

BREVES

• O Vice Ministro das Finanças participou entre os dias 15 e 18 de Outubro de 2012 na IV Conferencia Ministerial no Âmbito da Cooperação Económica Coreia – África (KOAFEC) 2012, na Coreia do Sul.

• Foi assinado o acordo de empréstimo com a França no valor de 50 milhões de euros para a reabilitação das Centrais Hidroeléctricas de Mavuzi e Chicamba em Manica. Com esta reabilitação, prevê-se que a capacidade de produção cresça em cerca de 50%.

VEJA E LEIA:

Tome Nota	2
Funcionários do CEDSIF debatem a proposta do seu Regulamento Interno	
Actualidade :	4
Ministério das Finanças comemora Dia Mundial da Luta contra o HIV e SIDA	
Reportagem:	8
Ministério das Finanças acolhe seminário da Missão AFRITAC SUL ;	
MF assina Memorando de Entendimento em matérias de Gestão de Finanças Públicas	
Curiosidade	11
Ipad da Apple vai dominar o Mercado até 2014	
Saúde	14
HIV!Por uma vida positiva, saiba mais	
Boas maneiras	15
Boas maneiras no trabalho	

e-CEDSIF

A N O I I E D I Ç Ã O N ° 2 3
D I S P . R E G ° / G A B I N F O - D E Z E M B R O / 2 0 1 2

Feliz e próspero ano novo



Votos da Direcção Geral do CEDSIF

Ao virar de mais uma página de vida lembramo-nos de quão árduos têm sido os dias do nosso convívio laboral, no intuito de os tornar sempre mais produtivos e proveitosos.

Que isso melhor se repita ao longo do ano de 2013, com os votos de que seja repleto de Felicidades e Prosperidade para cada um de nós e para as nossas famílias.

Funcionários do CEDSIF debatem a proposta do seu Regulamento Interno

Técnicos de todas as áreas do CEDSIF iniciaram no passado dia 12 de Novembro, sob a orientação dos respectivos Responsáveis das Unidades Orgânicas, sessões de recolha de subsídios e discussão da proposta do Regulamento Interno do CEDSIF, com vista ao seu melhoramento. Considerando que este documento vai ser a base normativa do funcionamento do CEDSIF após a sua aprovação, a Direcção Geral apelou à participação activa de todos os Colegas na sua apreciação e discussão para a melhoria do seu conteúdo. Trata-se de uma proposta elaborada e previamente discutida no Conselho de Direcção, visando encontrar o melhor desenho e orientação que passarão a regular o funcionamento do CEDSIF. O Director Geral, ao conceder a abertura para o debate deste documento, pretende incutir o sentido de inclusão do colaborador como parte activa na elaboração desse instrumento legal e de modo a que as contrapartidas, em termos de contributo na organização, possam reflectir aquilo que o Estatuto já delineou para a vida desta Instituição.

Relatório do III Trimestre espelha evolução da expansão do e-SISTAFE

Errata: A edição passada do e-CEDSIF saiu com referência de edição nº 21, quando na verdade se tratava da edição nº 22. Pelo facto, as nossas sinceras desculpas.

O Relatório do III Trimestre, espelha uma evolução positiva do projecto "Prestação de Serviços e Operação de TI", destacando-se a expansão do e-SISTAFE para 106 UGB's, das quais 30 transitaram do PAO de 2011 (sendo 14 de nível Central e 15 de nível Provincial e 1 Distrito), e 24 do Plano de expansão de 2012 (sendo 7 de nível Central, 3 de nível Provincial e 14 Distritos). Por solicitação e a expensas próprias, cinquenta e duas (52) UGB's (6 de nível Central e 46 de nível Provincial), conectaram-se ao e-SISTAFE, o que se reflectiu no valor global despesas pagas pela Via Directa e por Adiantamento de Fundos, totalizando **81.377.847.727,59 MT**, sendo a quantia de **39.484.239.650,44 MT** pela Via Directa (VD), ou seja, **48,52%** do total da despesa Orçamental executada até ao final de Setembro de 2012, contra a meta de 47% até ao final do ano.

Ministro das Finanças participou nas reuniões anuais do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional

O Ministro das Finanças, Dr. Manuel Chang, acompanhado por uma delegação composta pelo Governador do Banco de Moçambique, Dr. Ernesto Gove, e quadros séniores das duas instituições, participam nas Reuniões Anuais do Fundo Mundial Internacional (FMI) e Banco Mundial, entre os dias *09 a 14 de Outubro de 2012, em Tóquio, Japão.*

Trata-se de Reuniões que constituem um fórum de discussão e tomada de decisões pelos Governadores de Bancos Centrais, Doadores, Sector Privado e Homens de Negócios sobre as questões económicas e financeiras que afectam os Estados Membros. Foram cinco (5) dias de intensos debates sobre o estágio actual da economia mundial e os desafios que a ela se impõem para fazer face aos efeitos da crise ainda prevalescentes.

A agenda das Reuniões Anuais de 2012, das duas Instituições irmãs, foi dominada pelos desenvolvimentos recentes da economia global, desafios do crescimento económico em África para acelerar o progresso rumo aos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e alcançar uma transformação económica que contribua para reduzir a pobreza e promover o desenvolvimento do capital Humano.

CEDSIF capacita instituições piloto para a extracção de mapas para a composição da Conta de Gerência através do e-SISTAFE

O Ministério das Finanças, representado pelo CEDSIF, e o Tribunal Administrativo levaram a cabo no passado dia 18 de Dezembro uma acção de formação para o ensaio das Instituições-piloto, que deverão passar a extraír Relatórios do e-SISTAFE para Elaboração da Conta de Gerência.

Participaram do piloto 7 Unidades Orgânicas, nomeadamente, o Tribunal Administrativo, o Ministério das Finanças; a Inspeção-Geral de Finanças; o Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças; o Tribunal Administrativo da Província de Maputo; a Direcção Provincial da Indústria e Comércio de Maputo; a Província e a Administração Distrital de

Boane.

A acção surgiu para dar cumprimento à Lei nº 9/2002, de 12 de Fevereiro, que introduziu em 2002 o Sistema da Administração Financeira do Estado e, em 2004, a sua plataforma informática (e-SISTAFE), através da qual toda a despesa pública passou a ser executada e apresenta os procedimentos a observar na Administração e Execução do Orçamento de Estado de 2012. A acção decorre de actividades desencadeadas pelo CEDSIF junto do Tribunal Administrativo para definição da informação necessária para a elaboração da Conta de Gerência, a ser extraída com recurso ao

e-SISTAFE, pelas Unidades Gestoras Executoras (UGE's).

Espera-se que esta formação dote de capacidades técnicas para as UGE's os participantes que passarão a não necessitar de efectuar actividades externas ao SISTAFE para a elaboração das respectivas Contas de Gerência, em particular para aquelas informações já disponíveis no e-SISTAFE.

Ministério das Finanças comemora Dia Mundial da Luta contra o HIV e SIDA



Funcionária do MF testando voluntariamente

O Ministério das Finanças assinalou no passado dia 7 de Dezembro as festividades do Dia Mundial da Luta contra o HIV e SIDA, comemorado a 1 de Dezembro.

As festividades consistiram na realização de um Sarau Cultural para enaltecer e promover a importância dos cuidados de saúde em matérias de HIV e SIDA. O lema das comemorações deste ano foi “É possível acabar com a transmissão do HIV e SIDA de mãe para filho”.

A cerimónia, contou com a presença de S. Excia o Ministro das Finanças, Dr. Manuel Chang,

outros representantes do Governo, do Ministério da Saúde, do Conselho Nacional do Combate ao SIDA (CNCS), da Sociedade Civil e Quadros

Seniores do Ministério das Finanças.

O evento serviu para acolher debates em torno de assuntos relacionados com o HIV e SIDA, a realização de palestras, a testagem voluntária, dança tradicional, capoeira e momentos musicais abrillantados

pelos músicos Félix Moya, Inocêncio Matola e Pedro Tinga.



S. Excia o Ministro participando da dança tradicional



A plateia atenta ao palco

Encerramento do Exercício Económico na visão do SDS



Director do SDSI, João Alguineiro

Para a rubrica "Actualidade", o destaque hoje é o Encerramento do Exercício Económico de 2012, em que uma das áreas bastante acometidas é o Serviço de Desenvolvimento de Sistemas (SDS). Acompanhe a conversa com o respectivo Director.

e-CEDSIF (e) – O Serviço de Desenvolvimento de Sistemas é um dos serviços-chave do sistema informático da reforma financeira a nível nacional. Que balanço se pode fazer do final de ano, a nível deste serviço?

Director João Alguineiro (J.A.) - Agradeço a oportunidade que me é dada para contribuir em nome do SDS. Ainda com vários produtos iniciados em 2012 a serem finalizados nos próximos meses, como é o caso de Portal de Finanças Públicas, Cadastro de Empreiteiros e Fornecedores (CEF), Catálogo de Bens e Serviços (CBS), Módulo de Gestão do Património do Estado (MPE), Migração Tecnológica a nível das

nário Público, passagem do e-Inventário offline para online, ainda conseguimos entregar a primeira fase do projecto e-Tributação (registo do NUIT) e a primeira fase das extensões do e-CAF. De igual forma garantimos a manutenção evolutiva e correctiva no Módulo de Elaboração Orçamental (MEO), tendo mais uma vez culminado com a geração da Lei Orçamental para 2013, no Módulo de Execução Orçamental (MEX) que suportou a execução da despesa com funcionalidades cada vez mais modernizadas em decorrência das exigências da reforma em curso no e-CAF e no e-Folha em que se conseguiu manter os estáveis mesmo com o início de processamento de salários das escolas e mais instituições que resultam do processo de contínua descentralização; na eCUT e Adfundos em que se adaptou e se suportou o crescimento exponencial do número de transacções financeiras do e-

aplicações, Mudança da interface com o Banco de Moçambique, Segunda Fase das Extensões do Cadastro de Agentes e Funcionários do Estado (CAF), Prova de Vida do Funcio-

SISTAFE. Maiores esforços significativos serão no Encerramento e Abertura do Exercício económico, caracterizado como atípico por haver grandes alterações de reforma que devem entrar em vigor a partir do ano de 2013. Foram desenvolvidas várias acções com vista a melhorar os processos internos ao SDS assim como a participação em acções de melhoria de processos transversais e de transição. É importante referir que de todos os desafios e realizações apresentados, para o SDS é apenas uma das tantas outras partes que completam um todo: desde a Direcção Geral, SOM, SO, SQC, SSI, SA, DAAJ, DAF, UAU, Gestores de Projetos até aos nossos colegas motoristas, que, graças a eles conseguimos chegar cedo às reuniões e nos aliviamos da preocupação com o estacionamento. Para o SDS, um valor adicional é atribuível às conquistas que se tornaram possíveis e realidade mesmo com o contraste de esta área ter ficado sem alguns dos seus recursos humanos. Assim, penso que o balanço de 2012 é positivo.



O Director do SDS posando para o CEDSIF

Encerramento do Exercício Económico na visão do SDS (2)



Equipa do SDS em pleno trabalho

tado e questões relacionadas ao pagamento de salários. Nos últimos meses as solicitações andam em torno destes processos sendo que algumas delas tem efeito em quase todos os produtos, como é o exemplo de alteração de classificadores orçamentais.

(cont. da pág. 5)

e-CEDSIF (e) - Como é que lida com uma vasta equipa jovem?

Director João Alguineiro (J.A.) Fácil. Eles facilitam tudo. O seu grau de profissionalismo contraria a sua juventude, o que facilita bastante o meu trabalho. Na verdade, o seu grau de profissionalismo é bastante elevado, o que acaba tornando fácil o nosso dia-a-dia laboral. Sempre preocupados em dar o melhor que podem em termos de esforço e resultados, nunca tem dificuldades em trabalhar fora de horas quando necessário e poucas vezes preciso de apelar para que o façam, pois, já o fazem por eles mesmos. São bastante comprometidos e tenho a ideia de que se sentem donos de cada vírgula que escrevem e parte das

gulas escritas pelos colegas e todos tentam cuidar bem desse conjunto de vírgulas até ao máximo que podem. De facto, não tenho razões de queixas quanto a eles. Antes pelo contrário, fazem com que eu me considere uma pessoa de sorte.

e-CEDSIF - Nesta altura, quais são as solicitações frequentes ao SDS?

J. A. — A estas alturas as maiores atenções vão para o Encerramento e Abertura do Exercício, Módulo de Gestão do Património do Es-

e-CEDSIF - Este momento do fecho de exercício deve ser dos mais complicados...

J. A. — Sim, com certeza. E este ano temos alteração de classificadores como já me referi e o impacto no encerramento do exercício será gigantesco. Além disso, é uma altura em que os colaboradores merecem sair de férias pelo tanto esforço empreendido durante o ano mas vários deles não podem pois deles depende o processo de encerramento e de abertura do Exercício.



A equipa preocupada com os seus afazeres

Encerramento do Exercício Económico na visão do SDS (3)

"Moçambique é um país com muitas situações heterogéneas que ainda precisam de medidas administrativas e de gestão pontuais e com o processo de reforma ainda em curso que de certa forma continuarão a afectar este processo"

(cont. da pág. 6)

De todas as formas, o exercício de 2012 será fechado, o de 2013 será aberto e as instituições estarão a utilizar o e-SISTAFE nos primeiros dias de 2013, esperando-se que os próximos encerramentos sejam melhores. O sonho é um dia virmos a realizar encerramento com um único *click* mas por enquanto, Moçambique é um país com muitas situações heterogéneas que ainda precisam de medidas administrativas e de gestão pontuais e com o processo de reforma ainda em curso que, de certa forma, continuarão a afectar o processo de encerramento e de abertura de exercícios económicos.

e-CEDSIF Que contorno tem este período, em termos de recursos humanos e logística?

J. A.—Quanto aos recursos humanos temos a sorte de contar com uma equipa bastante profissional que retira a necessidade de ter que ser-se criativo para este momento específico. É certo que depois do processo eles merecem um tempo de descanso para recuperarem as energias e voltarem a mostrar as suas famílias o quanto elas representam nas suas vidas. Quanto à logística,

estamos a tentar avaliar as falhas que ocorreram nos processos anteriores e através delas implementar melhorias. O DAF e a Direcção Geral tem colaborado de forma positiva quanto a este aspecto.

e-CEDSIF - Em resumo, o desenvolvedor não tem fim de ano?

Até ao momento é quase isso. Ele tem se desenvolvido para encontrar o sentido do final do ano e viver o final do ano nas condições actuais.

e-CEDSIF - Que outras preocupações são frequentes nesta época do ano?

J. A.—Não só ao SDS. A estas alturas há também aquelas preocupações típicas deste momento: Balanço do ano corrente e perspectivas para o novo ano; Teremos cabazes ou não? Teremos 13º salário ainda por estes dias ou não?

Troca de presentes, confraternização, etc;

e-CEDSIF - E poderá ocorrer que a transição de ano possa ser com projectos do ano que termina?

J. A.—Sim, conforme referido no início temos vários projectos que iniciaram e uns já com previsão de não terminarem dentro deste

ano, outros por terem perdido prioridade e estendido o seu tempo para além deste ano e finalmente os que sofreram atraso por não cumprimento de algum pressuposto no momento esperado.

e-CEDSIF - Que tipo de contratempos vale a pena ressalvar, relativamente aos projectos que transitam?

J. A.—Para projectos nessa situação vale a pena ressalvar a necessidade do aprendizado que tiramos deles, como organização. Precisamos de momentos de reflexão de forma a transformar essas situações em oportunidades para criação de conhecimento institucional que provavelmente não serão muitas instituições a ter a mesma oportunidade e passar a usar tal conhecimento em benefício do CEDSIF em casos futuros.

e-CEDSIF - Gostaria de ressalvar mais alguma coisa a que não tenha feito menção?

J. A.—Sim, festas felizes e um ano novo próspero a todos os colaboradores do CEDSIF, em particular à equipa que passará o final do ano a trabalhar em prol de mais uma realização da instituição com impacto em todo o País.

Ministério das Finanças acolhe seminário da Missão AFRITAC SUL



Com o envolvimento da Assistência Técnica do FMI (AFRITAC-Sul) realizou-se, a 30 de Novembro de 2012, um seminário com o objectivo de compartilhar experiências internacionais sobre a definição de carreiras profissionais na áreas das Finanças Públicas, no contexto de desenvolvimento de um sistema integrado de GFP.

A experiência brasileira na estruturação de carreiras profissionais para o fortalecimento da Gestão de Finanças Públicas, resume-se na estruturação das Carreiras de Finanças e Controle, e de Planeamento e Controlo e a correspondente definição de responsabilidades para cada categoria da carreira e um melhor alinhamento de RH no contexto da reforma de GFP.

Foram também neste Seminário, avançadas por Técnicos franceses alguns pontos sobre como alcançar resultados positivos e duradouros na gestão de recursos humanos e das carreiras profissionais, considerando-se que:

1. As iniciativas de criação de competências de gestão de Finanças Públicas são cruciais num ambiente cada vez mais complexo e em constante transformação.

2. Tais iniciativas devem ser construídas a partir de um consenso forte e partilhado entre as partes interessadas, cujo empenho e determinação para implementar o conjunto de orientações são essenciais para o alcance de resultados tangíveis e duradouros.

3. A modernização do enquadramento geral de RH e a GFP devem andar lado a lado para atrair e manter talentos que são escassos e que se sentem frequentemente tentados a optar por cargos mais atraentes no Sector Privado, por falta de incentivos atractivos e condições de suporte oferecidos pelo Sector Público.



O período da tarde foi reservado para apreciação e debate sobre a experiência da Índia e, para finalizar o seminário, foram feitas referências sobre a experiência da Indonésia.

Os Técnicos indianos avançaram como pontos fortes para o caso da Índia:

- O facto de o direito à informação ser mandatado pelo poder legislativo;
- Compromisso de longo prazo com a carreira;
- Processos padrão de recrutamento, formação e promoção;

Como desafios, foram avançados os se-

guintes pontos:

- Segundo a Organização sobre Transparência Internacional, a Índia ocupa a 95ª posição entre 178 países em termos de corrupção.
- Elevada politização da função pública.
- Taxas de alfabetização baixas e uma sociedade civil que não dispõe de poder económico adequado.
- Polarização da sociedade por línguas, religiões etc.

Em jeito de finalização, a apresentação da experiência da Índia trouxe as seguintes conclusões :

- A reforma da GFP deve ser evolutiva e adaptada ao contexto de cada país;
- As reformas não podem ser sustentadas sem uma função pública capacitada e eficiente;
- Devem ser criadas instituições e sistemas para garantir a transparência e a responsabilização da função pública.



CEDSIF e DNCP organizam Seminário para a adopção de Normas Internacionais de Contabilidade para Sector Público (NICs-SP)



No prosseguimento do processo de aprofundamento de conhecimentos sobre a Contabilidade Pública Patrimonial por Compromissos baseada nas Normas Internacionais de Contabilidade para Sector Público (NICs-SP), o CEDSIF e a Direcção Nacional da Contabilidade Pública-DNCP levaram a cabo no passado dia 19 de Outubro, um Seminário de harmonização da proposta do Plano de Acção para a introdução e implementação da reforma da Contabilidade Pública Patrimonial ao nível dos Directores Nacionais e Técnicos das Finanças, nomeadamente da Inspecção Geral de Finanças, das Direcções Nacionais de Contabilidade Pública, Orçamento, Tesouro, Património, e Previdência Social, do CEDSIF e do Tribunal Administrativo.

Este Seminário, foi o culminar dos vários encontros preparatórios da implementação das referidas Normas, a saber:

- Encontro de arranque do projecto, realizado a 5 de Outubro de 2012 que serviu para conhecimento mútuo das equipas do projecto tanto por parte da DNCP como da parte da Ernst & Young e estabelecimento dos pontos focais de cada uma das partes; e
- Reunião técnica de trabalho realizado a 10 de Outubro que serviu para primeira reunião de



trabalho, para fazer-se uma avaliação de necessidades, solicitar-se a documentação sobre a normalização contabilística actualmente existente e recolher-se outros contributos;

Uma vez o SISTAFE ter já sido desenhado, à partida, prevendo a necessidade de impôr uma padronização, o SISTAFE será a base, em termos de sistema, para a contabilidade patrimonial pública em Moçambique.

Neste âmbito, a 11 de Outubro realizou-se um encontro com os consultores, que serviu para apresentar as linhas mestras do SISTAFE, seguindo-se a apresentação da primeira versão do Plano de Acção e a recolha de contributos de um grupo alargado de interlocutores, numa sessão alargada de interlocutores, no referido Seminário sobre Normas Internacionais de Contabilidade para Sector Pú-

blico (NICs-SP). Segundo foi dado a conhecer pelos consultores, a transição de um regime de contabilidade de caixa ou misto para um regime de contabilidade patrimonial é um processo longo, de vários anos, e cujo sucesso depende de vários factores nem sempre sob controlo dos agentes incumbidos da sua implementação.



CEDSIF e DNCP organizam Seminário para a adopção de Normas Internacionais de Contabilidade para Sector Público (NICs-SP)

(Cont. da pág. 8)



Seja como for, é um processo que deve envolver, nos próximos anos, um conjunto alargado de instituições, a começar pelos departamentos directamente afectados pelo projecto (no fundo todos os departamentos do governo e de mais entidades do sector público que produzem contas públicas e que alimentam a Conta Geral do Estado), passando pelos órgãos de supervisão e fiscalização das contas do Estado (Tribunal Administrativo e Inspecção Geral de Finanças) e, numa perspectiva de futuro, acabando nas escolas e universidades onde o ensino da contabilidade pública pode promover o aparecimento de uma geração de jovens com conhecimen-

tos e capacidades técnicas de execução e que mais facilmente conduzem ao cumprimento do pretendido desígnio.

Nesta perspectiva, a elaboração de um Plano de Acção com um horizonte tão longínquo fica sempre limitada

Sendo assim, o Plano de Acção apresentado, muito embora contenha já algum detalhe no que tange às tarefas de curto prazo, é um plano que visa também estabelecer as bases para o estabelecimento de grandes linhas de acção estratégicas, com um calendário de execução essencialmente indicativo e que será ajustável no decorrer do projecto, em função das experiências obtidas e das circunstâncias que se venham a observar.



nos seus detalhes, pois haverá que discutir-se durante o percurso quais as melhores alternativas que se apresentam e quais as melhores soluções para o País.



MF assina Memorando de Entendimento em matérias de Gestão de Finanças Públicas com o Brasil

No âmbito do Módulo do Património do Estado (MPE) e das accções de Finanças Públicas, uma Delegação do Ministério das Finanças deslocou-se ao Brasil, precisamente aos Estados de Minas Gerais, São-Paulo e Rio de Janeiro, no período de 20 à 30 de Outubro corrente com o objectivo principal de cumprir-se com a assinatura de um Memorando de Entendimento para estabelecimento de bases para o intercâmbio de cooperação em matérias de Gestão de Finanças Públicas.

A Delegação era composta pelos seguintes membros:

- a) Rodrigo César Mabote, Director Nacional do Património do Estado;
- b) Tricamo Azize Tajú, Director Geral Adjunto do CEDSIF;
- c) Florêncio Marrão Suamade, Directora do Serviço de Organização e Modernização do CEDSIF;
- d) Odete da Luz Chirindza, Chefe de Departamento de Registo e Inventário da DNPE;
- e) Helena Maria Francisco, Chefe de Departamento de Supervisão da DNPE; e
- f) Kétmia Mahangue, Gestora do Projecto do Módulo do Património do CEDSIF.

No âmbito do CEDSIF.

No Estado de Minas Gerais a delegação visitou a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais (SEPLAG) na cidade de Belo-Horizonte, no âmbito do fortalecimento das relações entre o Ministério das Finanças, representado pelo Director Nacional do Património do Estado, Dr. Rodrigo César Mabote, e o Estado de Minas-Gerais pela Secretaria do Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais (SEPLAG), Senhora Renata Vlhena, culminando na assinatura de um Memorando de Entendimento.

O referido Memorando de Entendimento define o âmbito de cooperação entre as partes, com enfoque para os processos do Património do Estado e restantes acções e processos de Finanças Públicas, nomeadamente:

- Incorporação Contabilística do Património do Estado;
- o Catálogo de Bens e Serviços (Contratação Pública);
- o Concurso por Lances (Contratação Pública);
- o Cadastro de Bens de Domínio Público (Gestão do Património do Estado);
- o Gestão e Avaliação de Bens do Estado (Gestão do Património do Estado);

- o Tombo Geral (Gestão do Património do Estado); e
- Outros processos de Finanças Públicas; bem como:
- o Concepção de Planos, Programas e respectivo Orçamento de Governo (Planeamento e Orçamento);
- o Elaboração de Projectos e sua Orçamentação (Planeamento e Orçamento); e
- o Tecnologias de Informação e Comunicação.

Ainda nesta cidade, foram realizadas várias apresentações do actual estágio em relação aos processos inerentes a Contratações Públicas, Gestão Patrimonial e Planificação. Nesta vertente a Delegação Moçambicana, reteve vários aspectos a serem considerados em Moçambique como também avançou com sugestões para a contra parte Brasileira.

No final da visita foi aberta a possibilidade de uma possível cooperação no âmbito da capacitação profissional de quadros moçambicanos em matérias ligadas a Finanças Públicas.

MF assina Memorando de Entendimento em matérias de Gestão de Finanças

Públicas com o Brasil

(Cont. da pág 10)

ESTADO DE SÃO-PAULO

No Estado de São Paulo a delegação moçambicana visitou a SABESP, uma empresa brasileira concessionária do Serviço de Saneamento Básico, participada maioritariamente pelo Governo, vocacionada à gestão de água e saneamento na Capital e em todos os municípios de São Paulo.

Neste Estado a Delegação estava representada por:

- a) Rodrigo César Mabote, Director Nacional do Património do Estado;
- b) Odete da Luz Chirindza, Chefe de Departamento de Registo e Inventário da DNPE;
- c) Helena Maria Francisco, Chefe de Departamento de Supervisão da DNPE; e
- d) Kétmia Mahangue, Gestora do Projecto do Módulo do Património no CEDSIF.

A delegação visitou a empresa SABESP com o intuito de se inteirar mais sobre o processo de aquisições, uma vez que a

SABESP funciona como uma central de aquisições na área em que opera, sendo ela a responsável por fazer aquisições para todos os municípios do Estado de São Paulo.

A empresa privilegia como modalidade de aquisições o concurso electrónico por lances, o que corresponde a 99% das suas aquisições. Encontrando-se em extinção o uso do concurso por lances presencial, com a excepção de obras que até ao momento utiliza apenas o concurso Público pela sua complexidade. Igualmente, como no Estado de Minas Gerais, a SABESP tem como instrumento de suporte o Catálogo de Bens e Serviços e um cadastro de Fornecedores. Relativamente ao cadastro de Fornecedores, a SABESP tem já definido que só participa do processo de aquisições quem estiver inscrito no cadastro, e para esse efeito deve cumprir alguns requisitos básicos pré-definidos.

Um ponto para que se chamou atenção é que existe na empresa uma área de qualificação e inspecção que emite atestado de qualificação técnica com validade

de um ano, findo o qual o fornecedor é submetido a um processo de requalificação e avaliação do seu desempenho e, em função do resultado obtido, pode ser requalificado ou não.

A delegação teve ainda oportunidade de assistir a uma sessão de concurso por lances presencial e outro electrónico, pode se verificar que o nível de transparência e competitividade evidenciado por esta modalidade de contratação é bastante elevado, o que faz com que seja a modalidade mais utilizada no processo de aquisições no Estado de São Paulo.

Ipad da Apple vai dominar o Mercado até 2014

Fonte: <http://www.sitedecuriosidades.com/curiosidade/>

IPad da Apple está definido para manter a grande maioria do mercado de *tablets* para os próximos anos, de acordo com Carolina Milanesi, Vice-Presidente de Pesquisa do Gartner.

A supremacia da Apple vai prevalecer no mercado de *tablet* incontestável desde 2011, de acordo com um relatório especial feito por analistas do Gartner. O iPad é esperado para dar conta ele sózinho de 73,4% das vendas de *tablet* no mundo, seguido, à distância, pelo Androids (com 17,3 por cento).

"Esperamos que a Apple mantenha uma vantagem de quota de mercado em todo o período de previsão, comandando mais de 50 por cento do mercado até 2014", disse Carolina Milanesi. "Isso é porque a Apple oferece uma experiência de usuário bem superior e unificada em todo o seu *hardware, software* e serviços."

Milanesi explicou também que a menos que os concorrentes conseguam responder com uma abordagem semelhante, os desafios para o

status da Apple será mínimo. "A Apple teve a clarividência de criar esse mercado e planeja para se ir tão longe com suprimentos de componentes, memória e tela". "Isso permitiu que a Apple pudesse trazer o iPhone para fora a um preço

navegar na internet (67 por cento) ou então para trocar e-mail e mensagens instantâneas (55 por cento), enquanto apenas 15 por cento usam o *tablet* para trabalho ou aplicativos de produtividade. Longe de ser visto como um substituto

convincente para *laptops*, o IPAD é principalmente considerado como um brinquedo de fantasia, de acordo com a pesquisa.

Comparando com os números do ano passado, o percentual de pessoas que planejam comprar um *tablet*, porque acham que vale a pena ter o equi-

pamento, aumentou de 44 para 62 por cento. Por outro lado, a proporção daqueles que procuram o *tablet* para substituir seu *notebook* ou *desktop* é significativamente menor (cerca de 12 por cento). Outra dado relevante, é que os proprietários de iPad continuam a ser mais propensos a pagar por um app do que os usuários de Android.



Imagen de um iPAD

muito competitivo sem comprometer a experiência entre os diferentes modelos que oferecem armazenamento e opções de conectividade."

Uma nova pesquisa do Citigroup, feita com 1,8 mil clientes nos EUA, Reino Unido e China revelou recentemente que as pessoas usam os *tablets* para fins recreativos e não para negócios. A grande maioria das pessoas foi encontrada a usar um iPad para

Como se prevenir da perda de dados na internet(2)

Fonte: B2B Magazine, Umberto Rosti

Colaboração de : Reginaldo Rungo

“Flame é o novo vírus que não causa danos no disco duro(hardware) mas recolhe uma enorme quantidade de informação sensível”

Para evitar situações como essa, há um caminho mais simples, a criptografia das informações. Assim, uma informação roubada nas mãos de terceiros será apenas de símbolos ilegíveis e impossíveis de serem decifrados. A criptografia pode ser utilizada de diversas maneiras, desde simplesmente cifrar um disco

rígido, um email ou até mesmo um banco de dados corporativo. Usualmente a criptografia vem associada a dois factores de autenticação para o acesso a informação através de sua chave criptográfica, como

algo que você sabe (senha) e algo que você tem *token*. Para as empresas que não são adeptas da crença de que “nunca vai acontecer comigo”, o melhor jeito é a prevenção. Além da criptografia, os riscos de vazamento de informação estão fazendo com que várias companhias

voltem as suas atenções para ferramentas de Data Loss Prevention (DLP). A solução, que controla e monitora as informações sensíveis ajuda a prevenir que usuários tenham acesso a dados não autorizados e os levem para fora da companhia. Numa era digital, prevenir o vazamento de informação é um desafio constante, já que novas

a mais nos seus processos, como por exemplo, passar a criptografar tudo aquilo que for restrito, como no caso de um email, texto, foto, ou outros. Mas, afinal, o que são alguns segundos a mais em comparação ao tempo que pode ser dedicado a reparação dos prejuízos.



Recuperação de dados num disco duro

maneiras de crimes são descobertas quase que diariamente.

A única solução de se ter sucesso na segurança de suas informações é a inclusão de actividades

HIV! Por uma vida positiva, saiba mais

Fonte:<http://super.abril.com.br/saude/perigo-postura-errada-441350.shtml>

Comemorou-se no passado dia 1 de Dezembro o Dia Mundial da Luta contra a SIDA. Para uma atitude pró-activa e positivista, cumpre-nos a obrigação de abordar este assunto.

Fazendo jus ao lema deste ano “É possível acabar com a transmissão do HIV e SIDA de mãe para filho”, abordamos hoje esta vertente de transmissão da doença.

Muitas vezes, é o preconceito e falta de informação, que contribuem para o grande número de nascimento de bebés infectados pelo vírus do HIV ou o transmitem no acto da amamentação.

A chamada “transmissão vertical”, que acontece de mãe para filho, é uma das principais preocupações dos especialistas em relação à infecção pelo vírus HIV. De acordo com dados do Ministério da Saúde, cerca de 8% das gestantes seropositivas transmitem a doença para o bebé. A taxa é muito alta, já que em países do Primeiro Mundo esse índice é quase nulo.

O tratamento correto com o uso da combinação de três medicamentos (como por exemplo, a zidovudina mais lamivudina e nelfinavir, entre outras)

faz com que os riscos do contágio para o recém-nascido sejam reduzidos para menos de 3%. Ou seja, o grande vilão da transmissão vertical é a falta de acompanhamento e terapia adequada. Por isso, é essencial que o diagnóstico seja precoce e que a paciente siga correctamente a terapia, que deve ser iniciada durante a gestação.

O teste anti-HIV, que deve ser solicitado pelo médico no início da gestação, com o consentimento da gestante, muitas vezes não é realizado. Ele é o instrumento que permite um diagnóstico precoce da doença. Estudo apresentado no Boletim Epidemiológico da Aids comprova as informações. Só para se ter uma idéia, na



Ao longo da gravidez é possível prevenir esta transmissão

Os medicamentos devem ser oferecidos a todas as gestantes portadoras do vírus, mesmo que elas não tenham nenhum sintoma, pois diminui a quantidade de vírus HIV no sangue da mãe, reduzindo a chance de transmissão ao bebé. Tanto o preconceito como a falta de informação faz perder a chance de se impedir que mais crianças sejam contaminadas com o HIV.

Um dos factores que tem maior contribuição para o crescimento dessa taxa assustadora de transmissibilidade do HIV é a falta de acompanhamento pré-natal.

região Norte e Nordeste sómente cerca de 33% das gestantes que fazem o exame, ficam cientes do resultado.

O preconceito e a falta de informação também rondam as futuras mães. Muitas ainda não sabem que O SIDA já deixou de ser uma doença de grupos de risco e podem afetar qualquer pessoa, independente de seu estado civil. Mulheres casadas e solteiras correm riscos, já que muitas podem ser contaminadas pelo marido ou namorado fixo em relacionamentos onde a vida sexual do parceiro diversas vezes é descoberta. Como a doença pode ficar anos sem manifestação, as pessoas acham que nunca foram infectadas. Basta o exame para esclarecer.

Falta de boas maneiras no trabalho e na vida

Fonte:<http://cio.uol.com.br/carreira/2007/10/05/idgnoticia.2007-10-05.3436936997/>

"E nada é mais simples do que dizer: com licença, por favor, obrigado e desculpe-me."

Nunca é demais falarmos da importância que as boas maneiras exercem no ambiente de trabalho e na nossa vida.

Um dos maiores problemas no convívio entre as pessoas, em qualquer ambiente, seja ele de trabalho ou não, é a falta de polidez e de boas maneiras.

Gestos rudes, pequenas grossarias ou um tom de voz elevado podem criar situações de tensão que perduram por dias, semanas e até meses. E nada é mais simples do que dizer: com licença, por favor, obrigado e desculpe-me.

Isso sem falar das fofocas e das ironias, atitudes cínicas e de desprezo aos mais humildes. Tudo isso forma um ambiente de trabalho degradante para o ser humano que quer – e deve buscar – uma condição de vida elevada, onde impere a boa educação, a gentileza e a polidez.

Assim como nós, as pessoas também gostam de ser consideradas.

Ao chegar, cumprimente a todos. Procure perguntar como elas passaram desde o último dia que se viram. Diga, sempre que couber, as palavras mágicas: com licença, por favor, obrigado e desculpe-me. Sempre que derubar alguma coisa no chão, pague-a, recolha para o seu lugar e peça desculpas. Faça o mesmo ao tomar algo emprestado – devolva e diga muito obrigado. Ao cortar a frente de alguém, peça licença.

Seja uma pessoa sempre disposta a ajudar e comece hoje mesmo um programa sério de boas maneiras.

Atitude simples muitas vezes são esquecidas e fazem uma grande diferença no modo como nos relacionamos com as pessoas.

Quando usar os sanitários, deixe-os limpos. Quando tomar café ou água, jogue o copo no lixo próprio e se errar o cesto de lixo ao jogar um papel, retome-o e coloque-o dentro do cesto, imediatamente.

Na rua, auxilie os mais velhos. Dê lugar às mulheres grávidas e

as pessoas idosas. Ao caminhar numa rua ao lado de alguma mulher, coloque-a do lado de dentro do passei, para que fique mais protegida dos automóveis e da rua. Tenha atenção e carinho com as crianças e com as pessoas portadoras de necessidades especiais, entre outros gestos educados e generosos.

A falta destes pequenos detalhes é que estão embrutecendo o mundo.

Mude a sua imagem para a de alguém que significa o ser humano. Faça uma análise de tudo o que você pode melhorar em sua polidez, gentileza e boas maneiras e verá o sucesso que irá alcançar.

Problemas, probemas...



Esposa sincera

Uma mulher acompanha o marido ao consultório médico..

Depois de ser atendido, o médico chama a esposa reservadamente e diz:

- Seu marido está com *stress* profundo. A situação é delicada, e se a senhora não seguir as instruções que vou lhe passar, seu marido certamente vai morrer. São apenas 10 instruções que salvarão sua vida:

1) Toda manhã, prepare para ele um café reforçado;

2) Para o almoço, ofereça refeições nutritivas;

3) Para o jantar, prepare pratos espe-

ciais, tipo comida japonesa, italiana e francesa;

4) Mantenha em casa um bom estoque de cerveja gelada;

5) Não o atrapalhe quando ele estiver vendo futebol;

6) Pare de assistir novelas;

7) Não o aborreça com problemas do universo feminino;

8) Deixe-o chegar no horário que desejar;

9) Nunca questione onde estava;

10) O casamento deve se consumar como e quando ele quiser.

No caminho de casa, o marido pergunta:

- O que foi que o médico disse?

E ela respondeu:

- Ele disse que você vai morrer.

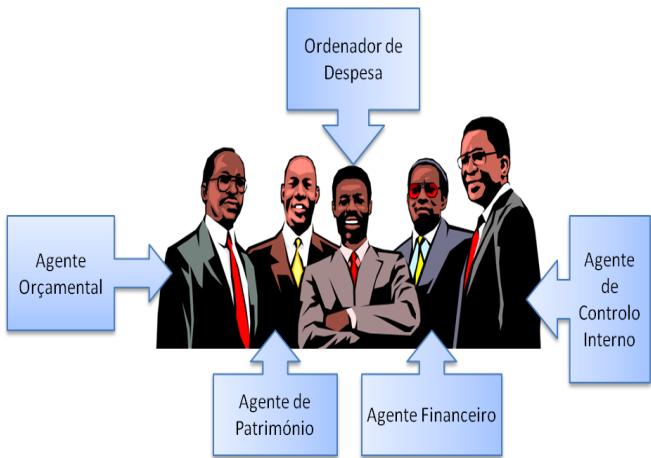
CEDSIF

Av. Guerra Popular n^a 20 4^a andar
Tel: (+258) 21 30 53 70
Fax: (+258) 21 30 97 84.

Servicedesk:

servicedesk@sistafe.gov.mz
webmaster@sistafe.gov.mz

PERFIL DE OPERAÇÃO DO UTILIZADOR:



Cada agente efectua o papel ou papéis para ele pré-definidos nos respectivos processos, observando sempre o princípio de segregação de funções, segundo o qual não se pode acumular nenhum outro perfil. Cada agente só pode executar um único perfil que lhe seja atribuído, e executá-lo com zelo, rigor e firmeza.



Ficha Técnica:

Director Geral : Dr. Augusto Sumburane

Directores Gerais - Adjuntos: Jacinto Muchine e Tricamo Tajú

Directora do Serviço de Organização e Modernização: Florêncio Marrão Suamade

Editora : Janeth Cristina Hamela

Redactores: Janeth Cristina Hamela e Alberto Mungoruei

Revisão : Dr. Augusto Sumburane